

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI

Ata da Segunda Reunião Extraordinária da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social realizada em 14 (quatorze) de outubro de 2020 (dois mil e vinte), às 14 (quatorze) horas, na Sede da Câmara Municipal de Guarapari, localizada na Rua Getúlio Vargas, nº 299, Centro, Guarapari-ES. A reunião foi aberta contando com a presença do Presidente da Comissão, o Vereador Dr. Rogério Zanon, do Relator da Comissão, o Vereador Marcos Grijó, do Membro da Comissão, o Vereador Denizart Luiz do Nascimento, bem como da Ilustre Secretária Municipal de Saúde do Município de Guarapari, a Sra. Alessandra Albani acompanhada de sua equipe técnica. Presente também o Vereador Dito Xaréu. Inicialmente, o Presidente da Comissão agradeceu a presença da Sra. Alessandra Albani, e a convocou para prestação dos esclarecimentos. A Sra. Alessandra Albani propôs começar o depoimento pelos itens presentes na convocação. Iniciou então apresentação em power point com as ações de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, apresentada pelo gerente de planejamento da Secretária de Saúde, Sr. Júlio Cezar Gomes Pinto. Ele informou que foi colocado no site da prefeitura informações oficiais sobre o covid19, para evitar rumores e confusões quanto ao vírus e à pandemia. Alimentaram o site com decretos, mapas, gráficos e boletins diários. Informou que a cidade de Guarapari possui 10 territórios sanitários, Praia do Morro, território de número 9 com maior número de notificações e casos confirmados. 35 decretos administrativos e sanitários com medidas para combate ao covid19, orientações e medidas de restrição. Ações propriamente ditas: foi feita capacitação dos servidores, feitas reuniões para poder tratar pessoas que apresentaram sintomas. Plano de contingência municipal para definir ações que iriam ser realizadas com toda a população. Organizaram o atendimento da UPA, fizeram a determinação de leitos de observação para pacientes infectados, ambulatório especializado para separar pessoas que apresentaram sintomas do covid19 dos demais pacientes da UPA em situação de urgência e emergência; ampliaram quantitativo de exames laboratoriais. Testes rápidos, sorológicos em vários servidores. Implantaram servico técnico de monitoramento, para acompanhar evolução do quadro das pessoas, com orientação e supervisão da Dra. Ida. Apresentou 92% de infectados curados, antes o índice de cura era de 62% atribui isso às ações realizadas a trato aos pacientes com sintomas. Realizaram desinfecção de locais públicos e também de instituições de longa permanência, asilos. Contrataram mais 30 agentes de saúde pública, fizeram barreiras sanitárias para inspeção









ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI

de veículos, implantaram protocolo para atendimento de saúde bucal, com trabalhadores previamente capacitados; cursos de atualização de saúde mental, Projeto Cuidar de quem cuida para seminários de prevenção ao suicídio, apoio psicológico para profissional saúde, pessoas infectadas e pessoas em luto. Disponibilizaram medicação para população infectada, adquiririam aparelhos para melhor cuidar da saúde, termômetros. Ato contínuo, o Presidente, Dr. Rogério Zanon parabenizou pela explanação e reiterou a pergunta: "Foram gastos 6 milhões destinados para testagem com a verba do governo federal?". De acordo com a Sra. Alessandra Albani a verba não foi destinada para testagem e sim para ações de combate ao covid19. Em seguida, o Dr. Rogério Zanon disse que ficou abismado com falta de logística para combate ao Covid19, exemplo foram tendas fora da UPA misturando pacientes com Covid19 com pacientes não infectados; lamentou não ter tido convite para a Comissão participar do Comitê do Covid. De acordo com a Sra. Alessandra Albani existem dois comitês, o de saúde interna da secretaria de saúde (que é técnico) e o outro Comitê do Covid, e seguiu orientação do estado para saber quais membros iriam fazer parte deste, onde não estava incluída a Comissão de Saúde da CMG. Não fizeram o Covidário no Complexo esportivo Maurício Santos pois não teria disponibilidade de laboratórios, e facilidade de acesso, por exemplo. Com a palavra, o membro, vereador Zazá-Denizart disse que recebeu informações de pessoas com sintomas de Covid19 que relataram terem sido encaminhadas pra casa para ficar em isolamento em casa e utilizar medicamentos indicados sem a realização de testes. Segundo a Sra. Alessandra Albani, o teste rápido não é 100% eficaz para diagnóstico de Covid, e disse que a orientação repassada era diferente a depender do tempo que o paciente apresentava sintomas do Covid19. A Sra. Alessandra Albani informou que devido à baixa arrecadação, verbas foram enviadas para a PMG para suprir isso, não tendo sido destinadas para o fundo municipal de saúde, ao qual ela presta contas, que foi destinado pouco mais de 6 milhões. O Presidente, Dr. Rogério Zanon passou palavra para relator da Comissão Marcos Grijó, que disse ter dúvida quanto aos recursos. Perguntou quantos testes foram adquiridos pela Secretaria de Saúde no auge da pandemia. De acordo com a Sra. Alessandra Albani foram 4 mil testes rápidos, aproximadamente, e houve doação de 1500 testes pelo governo do estado. O relator Marcos Grijó disse que recebeu muitas reclamações de que não eram feitos testes na UPA. De acordo com a Sra. Alessandra Albani foram seguidas orientações para tanto, e que no início da pandemia havia restrição para fazer o teste, porém hoje já há maior facilidade para fazer o teste. O Presidente Dr. Rogério Zanon disse que os recursos para suprir a baixa



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI

arrecadação do município deveriam ter sido mais utilizados para saúde pois havia mais 10 milhões. Dr. Rogério Zanon questionou ainda sobre os parâmetros utilizados para marcação de exames mais específicos, de alto custo. Como é feito, de onde parte, e quem autoriza. De acordo com a Sra, Alessandra Albani, o estado define pela população e faixa etária, doppler e ressonância. São 300 exames de doppler por ano. O município pega encaminhamentos e insere no sistema. Ressonância uma por mês em caso emergencial. O paciente consulta unidade de saúde, medico examina o paciente e protocola o exame, prioridade é filtrada no âmbito estadual. O relator Marcos Grijó, perguntou se o município pode comprar exames de ressonância se tiver recursos ou é impedido por lei. De acordo com a Sra. Alessandra Albani, pode mas terá que responder em auditoria, pois município atende a necessidades básicas e não média-grande complexidade. Com a palavra, o Presidente, Dr. Rogerio Zanon disse que a Comissão de Saúde e Assistência Social se sentiu desprestigiada por não fazer parte do Comitê do Covid, e agradeceu a todos profissionais da saúde pelo trabalho feito ao combate ao Covid19 pela dedicação, e agradeceu a presença da Secretária de Saúde, Sra. Alessandra Albani. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião. Guarapari/ES,

COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Dr. Rogerio ZanonPresidente da CSAS

Marcos Grijó Relator

Denizart Luiz do Nascimento

Membro

Alessandra Albani Secretária Municipal de Saúde